



**FACULDADE VIASAPIENS – FVS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ELENEUDO TELES FROTA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**TIANGUÁ – CE**

**2025**

**ELENEUDO TELES FROTA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade Via Sapiens, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob a orientação do professor esp. Antônio Victor Figueira da Silva.

**TIANGUÁ – CE**

**2025**

Ficha Catalográfica  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade Via Sapiens com os  
dados fornecido pelo autor Eleneudo Teles Frota.

Frota, Eleneudo Teles.

O papel do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão bibliográfica. / Eleneudo Teles Frota – Tianguá-CE, 2025. 31f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade Via Sapiens.

Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025.

Orientação: Esp. Antônio Victor Figueira da Silva.

1.Puericultura. 2. Enfermagem. 3. Saúde da Criança.

Título: O papel do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão bibliográfica.


**ELENEUDO TELES FROTA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Monografia apresentada à Faculdade Via Sapiens (FVS), como exigência parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem


Aprovado em: 12/ 06 /2025

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **ANTONIO VICTOR FIGUEIRA DA SILVA**  
Data: 03/07/2025 14:04:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Orientador: Prof. Esp. Antônio Victor Figueira da Silva

Documento assinado digitalmente  
 **ANTONIO JAMELLI SOUZA SALES**  
Data: 04/07/2025 15:25:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Membro: Prof.º Esp. Antônio Jamelli Souza Sales

Documento assinado digitalmente  
 **LARISSA NUNES DE SOUSA**  
Data: 04/07/2025 17:33:41-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Membro: Prof.ª Esp. Larissa Nunes de Sousa

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus, por ter me dado saúde e força, para superar as adversidades; e à minha família, principalmente minha mãe, dona Benedita Teles Frota, pelo amor, incentivo e apoio incondicional durante a minha graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ser a minha fonte de força e fé, a quem sempre apelei nos momentos mais difíceis e, também, mais felizes da minha vida.

À minha família, que é a base de tudo, onde busquei apoio e incentivo para alcançar a conclusão deste trabalho.

À minha mãe, dona Benedita Teles Frota, que sempre esteve ao meu lado, dando força e apoiando nas minhas decisões tomadas.

Aos professores, coordenadores e mestres da minha faculdade Via Sapiens, por suas dedicações e empenhos em me ajudarem na caminhada, desde o primeiro até o décimo e último semestre do curso de graduação em Enfermagem.

## RESUMO

A puericultura é uma estratégia preventiva que visa à promoção da saúde da criança, ao diagnóstico precoce de doenças e à orientação de cuidadores em práticas de cuidado integral. Por meio de consultas regulares, o enfermeiro realiza avaliações físicas, neuropsicomotoras, monitoramento nutricional e imunizações, além de promover a educação em saúde e o fortalecimento do vínculo com as famílias, com o objetivo de analisar a atuação do enfermeiro nas consultas de puericultura. Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, onde foram utilizadas bases de dados reconhecidas, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nos meses de setembro de 2024 a abril de 2025. Fazendo uso dos termos “saúde da criança”, “enfermagem” e “puericultura”. Esses descritores foram utilizados no site da BVS e LILACS, junto com o operador “AND” e “OR”. No total, foram identificados 768 artigos publicados da BVS e 425 artigos publicados da LILACS. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos 10 anos em português, 199 artigos da BVS e 190 artigos da LILACS foram selecionados para uma análise inicial, resultando em 5 estudos considerados elegíveis para a análise detalhada. Como resultado, notou-se que a puericultura é uma prática essencial na atenção primária à saúde, desempenhando um papel central na promoção do crescimento e desenvolvimento saudável das crianças, e é evidente que a atuação do enfermeiro na puericultura transcende o acompanhamento físico da criança, abrangendo uma visão holística do cuidado infantil. Conclusão: Dessa forma, é evidente que a atuação do enfermeiro na puericultura transcende o acompanhamento físico da criança, abrangendo uma visão holística do cuidado infantil.

**Palavras-chave:** Puericultura, Enfermagem, Saúde da Criança.

## ABSTRACT

Childcare (puericulture) is a preventive strategy aimed at promoting children's health, enabling early disease diagnosis, and guiding caregivers in practices of comprehensive care. Through regular consultations, nurses perform physical and neuropsychomotor assessments, monitor nutrition and immunizations, and promote health education and stronger family bonds. This study aims to analyze the nurse's role in childcare consultations. It is a qualitative, descriptive literature review, using recognized databases such as the Virtual Health Library (VHL) and the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), conducted between from september 2024 to april 2025. The terms "child health," "nursing," and "childcare" were used on the VHL and LILACS websites, combined with the operators "AND" and "OR." A total of 768 articles from VHL and 425 from LILACS were identified. After applying inclusion and exclusion criteria (articles in Portuguese from the past 10 years), 199 articles from VHL and 190 from LILACS were selected for initial analysis, resulting in 5 studies considered eligible for detailed review. The results showed that childcare is an essential practice in primary health care, playing a central role in promoting children's healthy growth and development. It is evident that the nurse's role in childcare goes beyond physical monitoring, encompassing a holistic view of child care. **Conclusion:** Thus, it is clear that the nurse's role in childcare transcends the physical monitoring of the child, encompassing a holistic approach to pediatric care.

**Keywords:** Childcare, Nursing, Child Health.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Atuação do Enfermeiro na puericultura.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Importância da puericultura no diagnóstico precoce de patologias que acometem as crianças.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Tipo de estudo.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2</b>	<b>Período .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3</b>	<b>Estratégias de busca .....</b>	<b>19</b>
<b>4.4</b>	<b>Técnicas de análises de dados .....</b>	<b>20</b>
<b>4.5</b>	<b>Aspectos éticos.....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece diretrizes fundamentais para a organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, com enfoque na promoção, proteção e recuperação da saúde de forma integral e equitativa da população. A PNAB reforça a necessidade de ações intersetoriais que levem em conta os determinantes sociais da saúde, como educação, saneamento e condições socioeconômicas. Essa abordagem integrada é crucial para reduzir desigualdades e garantir o bem-estar infantil, ao considerar que o contexto social e ambiental influencia diretamente na saúde e no desenvolvimento das crianças (Brasil 2012).

A importância da PNAB no campo da puericultura é evidente, pois ela fornece as bases para estruturar o cuidado longitudinal e centrado na família. A puericultura, entendida como o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil, é uma das principais estratégias para a efetivação das ações de saúde previstas pela PNAB. Esse acompanhamento promove uma visão holística da saúde da criança, englobando, não apenas aspectos biológicos, mas também psicossociais, o que permite um cuidado integral e contínuo. A ênfase na atuação interprofissional, preconizada pela PNAB, reforça a necessidade de envolvimento de diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e nutricionistas, para abordar de forma ampla as necessidades das crianças e suas famílias (Brasil 2015).

Dentre as finalidades da puericultura, destaca-se a identificação precoce de desvios no crescimento e desenvolvimento, possibilitando intervenções rápidas e eficazes. Além disso, a puericultura visa orientar pais e responsáveis sobre práticas de alimentação saudável, prevenção de acidentes, estímulos adequados ao desenvolvimento neuropsicomotor e a importância do cumprimento do calendário vacinal. Essa abordagem preventiva não apenas reduz a morbimortalidade infantil, mas também contribui para a construção de uma base sólida para a saúde ao longo da vida, como evidenciado em estudos recentes sobre a eficácia do acompanhamento das crianças através da puericultura (Silva et al; 2024)

Outro objetivo essencial da puericultura é o fortalecimento do vínculo entre as famílias e os serviços de saúde, promovendo a adesão às práticas de autocuidado e acompanhamento contínuo.

Ao estabelecer uma relação de confiança, o profissional de saúde consegue identificar fatores de risco que podem passar despercebidos em outros contextos, como sinais de negligência, abuso ou condições socioambientais. Essa relação é

essencial para implementar medidas de proteção e para encaminhar uma criança, quando necessário, a serviços especializados de forma precoce (Figueroa Pedroza, 2023).

Além disso, a puericultura permite a detecção precoce de diversas patologias que podem comprometer a saúde da criança. Dentre as condições frequentemente indicadas, estão a desnutrição, obesidade, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, anemias, infecções respiratórias de repetição e doenças congênitas ou hereditárias, como a anemia falciforme e hipotireoidismo congênito. Diagnósticos precoces possibilitam intervenções oportunas que minimizam o impacto dessas condições na qualidade de vida e no desenvolvimento futuro da criança (Vieira et al; 2018).

A atuação do enfermeiro na puericultura é especialmente relevante, sendo responsável não apenas pela avaliação clínica e nutricional, mas também pelo conjunto de orientações que capacitam as famílias a adotarem práticas de cuidados eficazes. Essa atuação, baseada nas diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), contribui para a prevenção de agravos e para a promoção da saúde infantil. Dessa forma, a puericultura torna-se um instrumento central para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo, alinhado aos princípios do SUS e às necessidades da população infantil (Vieira et al; 2018).

A puericultura é uma prática essencial na atenção primária à saúde, focada no acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial, realizando consultas que englobam avaliações físicas, monitoramento nutricional, imunizações e orientações educativas aos responsáveis. A atuação do enfermeiro na puericultura visa promover a saúde integral da criança, prevenindo doenças e identificando precocemente possíveis alterações no desenvolvimento. Além disso, o enfermeiro estabelece um vínculo de confiança com a família, facilitando a adesão às orientações e fortalecendo a relação entre a comunidade e os serviços de saúde (Alves *et al.*, 2024).

A importância da puericultura no diagnóstico precoce de doenças infantis é amplamente reconhecida. Por meio de consultas regulares, é possível detectar alterações no crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e estado nutricional, bem como identificar sinais iniciais de doenças crônicas ou agudas. Essa abordagem permite intervenções oportunas, reduzindo a morbimortalidade infantil e promovendo um desenvolvimento saudável. A puericultura também desempenha um papel fun-

damental na educação em saúde, orientando os cuidadores sobre práticas adequadas de alimentação, higiene, vacinação e estímulos ao desenvolvimento, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida (Passos et al; 2023).

No âmbito da Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro é responsável por coordenar ações de puericultura, integrando-as às demais atividades da equipe multiprofissional. Essa atuação inclui a realização de consultas de enfermagem, visitas domiciliares e atividades educativas em grupo, sempre com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças. A consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro abrange a anamnese, exame físico, avaliação do calendário vacinal, orientação sobre aleitamento materno e alimentação complementar, além de monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor. Essa abordagem holística assegura um cuidado integral à criança, atendendo às suas necessidades específicas e promovendo seu bem-estar (Menezes et al, 2024).

O acompanhamento sistemático de puericultura é fundamental para a redução da mortalidade infantil, pois permite a identificação precoce de alterações no crescimento e desenvolvimento das crianças, possibilitando intervenções oportunas e eficazes. A puericultura, realizada no âmbito da atenção básica, oferece uma oportunidade para monitorar a saúde infantil de forma contínua, prevenindo doenças e promovendo a saúde desde os primeiros anos de vida. Estudos indicam que a implementação de políticas públicas focadas na atenção integral à saúde da criança, como a Estratégia Saúde da Família, tem contribuído para a diminuição das taxas de mortalidade infantil, ao proporcionar um acompanhamento mais próximo e sistemático das crianças e suas famílias (Passos et al; 2023).

A efetividade da puericultura depende da capacitação contínua dos enfermeiros e da estrutura adequada dos serviços de saúde. Desafios como a sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais e necessidade de atualização profissional podem comprometer a qualidade do atendimento. Portanto, é fundamental investir em educação permanente para os profissionais de enfermagem, além de garantir condições adequadas de trabalho, visando a excelência na assistência à saúde infantil. A implementação de protocolos e instrumentos padronizados pode auxiliar na sistematização das consultas de puericultura, assegurando a integralidade e a continuidade do cuidado (Vieira et al; 2018).

O trabalho do enfermeiro desempenha um papel essencial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), contribuindo significativamente para o desenvolvimento inte-

gral das crianças de 0 a 5 anos de idade. Diante dessa relevância, surgiu o interesse em aprofundar o conhecimento sobre a atuação desse profissional no contexto da puericultura, considerando sua importância para a saúde infantil e para a comunidade.

O processo de elaboração deste estudo iniciou-se pela identificação, a partir de vivências práticas e observações realizadas em estratégias de saúde da família, de que a atuação do enfermeiro ocorre de forma estruturada e eficiente. Para fundamentar a pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos especializados, visando explorar evidências sobre a contribuição desse profissional na promoção da saúde infantil e no fortalecimento da puericultura.

O objetivo desse estudo visa analisar a atuação do enfermeiro nas consultas de puericultura através de uma revisão bibliográfica para subsidiar a tomada de decisões e qualificar as práticas de puericultura, com base em evidências científicas, além de identificar as principais atividades desempenhadas pelo Enfermeiro durante a consulta de puericultura, afim de contribuir para a melhoria das ações de enfermagem na área de puericultura, fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde, as crianças e seus cuidadores.

Assim, a pergunta central deste trabalho foi: Quais são as atividades mais relevantes desempenhadas pelo enfermeiro nas consultas de puericultura realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)? Além disso, busca-se responder: De que maneira o enfermeiro contribui para o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil no contexto da puericultura?

A relevância deste projeto reside na possibilidade de desenvolver, com base na prática profissional e no conhecimento científico, estratégias que aprimorem as ações de promoção à saúde infantil e prevenção de doenças. Além disso, os serviços de puericultura, apresentam um potencial significativo para fortalecer os vínculos entre a equipe de saúde e a comunidade, especialmente com mães e cuidadoras, promovendo um cuidado integral e humanizado. Esse trabalho não apenas reforça a importância do trabalho do enfermeiro, mas também contribui para avanços nas práticas de atenção básica e saúde coletiva.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Atuação do enfermeiro na Puericultura

A puericultura, entendida como pediatria preventiva, tem como objetivo principal assegurar que a criança alcance a idade adulta em condições saudáveis, tanto física quanto psicologicamente, além de ser socialmente integrada. Trata-se de uma prática essencial na atenção primária à saúde, focada no acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento infantil. Sabendo da importância da puericultura como estratégia preventiva fundamental para a criança, pois é através desse momento que é orientada a promoção da saúde e o bem-estar, além de possibilitar o tratamento precoce de problemas que afetam as crianças, faz-se necessária a realização desse acompanhamento pelos profissionais da saúde nas Unidades Básicas de Saúde. Este acompanhamento deve ser multiprofissional, incluindo o enfermeiro, que tem como papel realizar o acompanhamento da puericultura em crianças (Brasil, 2022; Alves et al 2024).

No entanto, em algumas cidades, observa-se uma falta de adesão por parte das mães em relação aos serviços de puericultura oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essa não adesão pode ser atribuída à falta de recursos materiais dentro das unidades, além do desinteresse de alguns profissionais no atendimento e falta de empatia, levando as mães a buscarem atendimento pediátrico diretamente em serviços especializados do Sistema Único de Saúde (SUS) ou serviços particulares (Vieira et al; 2011).

Para a efetividade da puericultura, é crucial que os profissionais de saúde compreendam a inserção da criança em seu ambiente familiar e social, reconhecendo as influências dessas relações em seu desenvolvimento. Portanto, a abordagem não deve ser individualizada, mas sim considerar o contexto em que a criança está inserida. O PSF, instituído pelo governo federal em 1994, visa implementar ações de atenção básica nos municípios, sendo uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e práticas profissionais em relação à saúde infantil. Com foco na família, o PSF busca transformar um modelo centrado na assistência curativa para um modelo mais humanizado, centrado no cuidado preventivo e na organização da atenção primária, alinhado aos princípios do SUS (Silva et al; 2023).

A assistência no programa de puericultura da rede básica de saúde é realizada mensalmente por enfermeiros, envolvendo medições antropométricas, avaliação

contínua dos marcos de desenvolvimento neuropsicomotor, a monitoração do estado nutricional e a atualização do calendário vacinal. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel crucial na educação em saúde durante as consultas de puericultura. Isso inclui orientar pais e cuidadores sobre práticas de higiene, alimentação saudável, aleitamento materno e cuidados gerais com a criança (Carvalho et al; 2024; Menezes et al; 2024).

A construção de um vínculo de confiança com a família é essencial, pois facilita a adesão às orientações fornecidas e contribui para a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil. A atuação do enfermeiro, portanto, vai além da simples avaliação clínica, englobando também a capacitação das famílias para o cuidado efetivo de suas crianças (Menezes et al; 2024).

Contudo, esse serviço necessita de aprimoramento, pois muitas famílias procuram as unidades de saúde apenas em casos mais graves, dificultando o acompanhamento integral do desenvolvimento infantil (Carvalho et al; 2024).

Com o objetivo de fortalecer esse vínculo e aprimorar esses atendimentos, diversos programas e políticas são implementadas pelo Ministério da Saúde. Dentre eles, destaca-se o programa de assistência integral à saúde da criança, que preconiza uma abordagem multiprofissional, com a unidade de saúde servindo como referência para a assistência infantil. As diretrizes incluem desenvolver ações que favoreçam o crescimento e a qualidade de vida da criança, reduzir a mortalidade infantil, garantir atendimento contínuo, acompanhar o crescimento e desenvolvimento, incentivar o aleitamento materno, orientar sobre alimentação, assegurar cobertura vacinal conforme normas técnicas, identificar precocemente processos patológicos, promover diagnóstico e tratamento oportunos, vigiar situações de risco específicas e propiciar a integração entre a equipe de saúde e a comunidade (Brasil 2015).

Diante dessas diretrizes, é necessário a realização de forma efetiva da puericultura dentro das UBS, reconhecendo que a assistência integral e direta à criança também é responsabilidade do enfermeiro, profissional capacitado para desenvolver um serviço de puericultura adequado e eficiente, pois o acompanhamento e realização das consultas de forma efetiva é comprovada na diminuição de doenças e na melhora do desenvolvimento infantil (Carvalho et al; 2024).

Vale ressaltar que toda criança deve receber a “Caderneta de Saúde da Criança” que contém informações sobre o nascimento do bebê e o direito dos pais, dicas sobre amamentação, acolhida do bebê, sobre as adequações no ambiente para recebê-lo, dicas sobre alimentação saudável, saúde bucal, ocular e auditiva,

orientações sobre desenvolvimento afetivo e cuidados em geral, sem se esquecer de indicativos de doenças graves e alertas contra a violência infantil, afirmam Alves e Moulin (2008).

Com isso, a partir da consulta e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança é necessário estabelecer condutas adequadas sobre alimentação, estimulação, vacinação e cuidados gerais com a criança, em um contínuo processo de educação para a saúde.

### **3.2 Importância da puericultura no diagnóstico precoce de Patologias que acometem as crianças.**

No Brasil, país emergente, o atendimento prioritário ao grupo materno-infantil se acentua em virtude de o país possuir 1/5 da população nessa faixa etária. Somando o grupo de crianças menores de 05 anos, esse número chega a 20% de toda a população, conforme dados do censo de 2022.

A necessidade do estabelecimento de prioridades surge da escassez de recursos humanos, financeiros e materiais, agravados pela má utilização e planejamento. Percebe-se ainda a coexistência de serviços semelhantes atuando sem coordenação ou integração numa mesma área, onde a presença efetiva e organizada de um serviço já seria suficiente.

As unidades de saúde, cujo foco de trabalho está nas orientações sobre a saúde e qualidade de vida materno-infantil, tem papel fundamental nos cuidados com a criança. Segundo Assis (2011), no Brasil, “a enfermagem pediátrica tem ganhado mais espaço no setor da saúde pública, particularmente, na Atenção Básica à Saúde (ABS) através da puericultura”. Ela desempenha um papel crucial na detecção precoce de patologias que afetam crianças, permitindo intervenções oportunas e eficazes. Por meio de consultas regulares, profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, monitoram o crescimento e desenvolvimento infantil, identificando possíveis desvios dos padrões esperados. Essa vigilância contínua possibilita a identificação antecipada de doenças como desnutrição, anemias, distúrbios metabólicos e transtornos do desenvolvimento neurológico. A detecção precoce é fundamental para iniciar tratamentos que podem prevenir complicações futuras e promover uma melhor qualidade de vida para a criança (Passos et al; 2023).

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e no 12º mês), além de duas consultas no 2º ano de vida (no 18º, no 24º mês) e, a partir do 2º ano de vida, consultas anuais, sempre próximo ao mês do aniversário (Brasil 2015).

Para Assis (2011), essas ações devem estar na vigilância em saúde da criança, com atuação integral do profissional, e a ideia central deve ser a de não perder oportunidades de atuação, seja na prevenção, promoção e/ou assistência, mantendo o vínculo com a família e estimulando a responsabilidade contínua e conjunta (serviços e família) na atenção à criança.

Muitas patologias podem ser suspeitadas e detectadas de forma precoce durante as consultas de puericultura, encaminhando-se, assim, para um especialista. Dentre elas, destaca-se o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é caracterizado por desafios na comunicação e interação social, além de comportamentos repetitivos. Sinais como falta de contato visual, ausência de resposta ao nome e comportamentos estereotipados podem ser observados já nos primeiros anos de vida. A identificação desses sinais durante as consultas de puericultura permite o encaminhamento para avaliação especializada e intervenção precoce, o que é crucial para o desenvolvimento da criança (Batos e Cepellos 2023).

A intervenção precoce em casos de TEA está associada a melhorias significativas no funcionamento cognitivo e adaptativo da criança. No entanto, estudos indicam que o diagnóstico do TEA ainda ocorre, em média, aos 4 ou 5 anos de idade, o que pode atrasar o início de intervenções essenciais. Incorporar a triagem para TEA nas consultas de puericultura, especialmente a partir dos 12 meses de idade, é uma estratégia recomendada para identificar sinais precoces e iniciar intervenções adequadas (Santos et al; 2023).

Além do TEA, a puericultura permite a detecção precoce de outros transtornos do desenvolvimento, como atrasos na fala, dificuldades motoras e déficits cognitivos. A identificação antecipada dessas condições possibilita intervenções terapêuticas que podem minimizar impactos negativos no desenvolvimento infantil. Portanto, a puericultura não apenas monitora o crescimento físico, mas também assegura o desenvolvimento integral da criança, promovendo saúde e bem-estar desde os primeiros anos de vida, e reduzindo a mortalidade infantil (Carvalho et al; 2024).

Sabe-se também que é papel do profissional enfermeiro de investigar, notificar e prevenir as principais causas de morbidade e mortalidade infantil no

Brasil, no qual a Política Nacional de Saúde da Criança estabelece sete eixos estratégicos como linhas de cuidados que devem ser priorizadas na atenção à saúde integral à criança, (Brasil 2022). Entre eles: Promoção do nascimento saudável; Acompanhamento do recém-nascido de risco; Acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização; Promoção do aleitamento materno e alimentação saudável; Cuidados com a atenção aos distúrbios nutricionais e anemias carências; Abordagem das doenças respiratórias e infecciosas, eixos esses que permitam o nascimento e o desenvolvimento de forma saudável da criança (Brasil 2022).

Sabe-se que essas diretrizes já estão implementadas, mas ainda requer a capacitação contínua dos enfermeiros, garantindo que estejam aptos a identificar precocemente possíveis agravos e a intervir de maneira eficaz. Deve ainda compreender a criança em seu ambiente familiar e social, além de suas relações e interações com o seu entorno socioeconômico, histórico, político e cultural em que está inserida. A puericultura constitui-se, então, em um elemento indispensável ao processo de trabalho da enfermagem (Vieira et al 2018).

Conforme afirmam Alves e Moulin (2008), cidades que realizam a puericultura de forma regular, a morbimortalidade infantil e o diagnóstico precoce de doenças do desenvolvimento vêm apresentando resultados surpreendentes de decréscimo da mortalidade infantil e melhora no desenvolvimento das crianças.

## 4. METODOLOGIA

### 4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, que utilizará o método de revisão bibliográfica. Este método será empregado para analisar e sintetizar os resultados de estudos existentes, oferecendo subsídios para identificar boas práticas e lacunas relacionadas à atuação dos enfermeiros na puericultura.

Essa metodologia de pesquisa permite a síntese de conhecimentos e a incorporação de resultados de estudos significativos na prática. Ela possibilita a busca, avaliação crítica e síntese das evidências disponíveis sobre um determinado tema, fornecendo uma compreensão abrangente do estado atual do conhecimento e identificando lacunas que direcionam futuras pesquisas (Mendes, Silveira e Galvão 2008).

A revisão bibliográfica fornece aos pesquisadores um panorama abrangente sobre o tema estudado, por meio da análise criteriosa de múltiplos estudos disponíveis em bases de dados confiáveis (Minayo 2012).

A análise de dados em pesquisas bibliográficas é um processo rigoroso que envolve a identificação, avaliação crítica e síntese de informações provenientes de diversas fontes, como livros, artigos científicos e outros documentos relevantes. Esse procedimento permite ao pesquisador compreender o estado atual do conhecimento sobre um tema específico, identificar lacunas existentes e estabelecer novas perspectivas para futuras investigações (Minayo 2012).

A análise criteriosa dos dados coletados é fundamental para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados, assegurando que as conclusões sejam bem fundamentadas e contribuam efetivamente para o avanço do conhecimento na área estudada. Conforme destacado por Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo.

Para a realização deste estudo, foram utilizadas bases de dados reconhecidas, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Essas fontes oferecem suporte teórico robusto, essencial para explorar e aprofundar as questões pertinentes à pesquisa.

A pesquisa científica tem como propósito desvendar a realidade a ser analisada, proporcionando uma reflexão crítica sobre os dados coletados e investigados. Por meio dessa abordagem, busca-se compreender fenômenos constituintes da realidade e alcançar uma aproximação consistente com os objetivos propostos.

As técnicas metodológicas utilizadas são elementos cruciais para o sucesso do estudo. Quando adequadamente selecionadas e aplicadas, essas técnicas possibilitam uma conexão direta e fundamentada com o objeto de pesquisa, assegurando a relevância e confiabilidade dos resultados alcançados.

## **4.2 Período**

A Pesquisa foi realizada entre os meses de setembro de 2024 a abril de 2025.

## **4.3 Estratégias de Busca**

Foi realizada uma busca sistemática, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), entre os meses de setembro de 2024 a abril de 2025. Os termos de busca empregados incluíram combinações de descritores como: “saúde da criança”, “puericultura” e “enfermagem”.

No total, foram identificados 768 artigos publicados da BVS e 425 artigos publicados da LILACS. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos 10 anos em português, 199 artigos da BVS e 190 artigos da LILACS foram selecionados para uma análise inicial, resultando em 5 estudos considerados elegíveis para a análise detalhada.

Para essa pesquisa foram realizadas buscas nas seguintes bases eletrônicas de estudo: Biblioteca Virtual em Saúde Portal Regional (BVS) e a Literatura Latino-Americana e no Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Essa busca se realizou de setembro de 2024 a abril de 2025. Os critérios de inclusão foram artigos científicos, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e que respondessem em seus títulos e/ou resumo à questão norteadora. E, para o processo de exclusão, foram os artigos publicados no limite do ano, que não obtivessem o texto completo e língua inglesa. Para a definição dos descritores e seleção das publicações, foi utilizado como ferramenta de busca o site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), fazendo uso dos termos “saúde da criança”, “enfermagem” e “puericultura”. Esses descritores foram utilizados no site da BVS e LILACS, junto com o operador “AND” e “OR”, obtendo como resultado em 768 publicados da BVS

e 425 publicados da LILACS. Após aplicado os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 5 artigos que se enquadravam dentro dos requisitos estabelecidos.

#### **4.4 Técnicas de análise de dados**

A partir da coleta de dados, buscou-se analisar e interpretar as informações obtidas através de bases de dados, para a obtenção de resultados e conclusão do trabalho.

#### **4.5 Aspectos éticos**

O trabalho assegura que os aspectos éticos sejam respeitados, utilizando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para as citações e referências dos autores, prezando pela legalidade das informações. Também respeitando a Lei de Direitos Autorais, de fevereiro de 1988, para proteger as propriedades intelectuais dos autores, pretendendo exclusivamente coletar dados dos artigos para retirada de resultados para o tema exposto.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos estudos se deram através da coleta de dados, a definição dos descritores e seleção das publicações. Foi utilizada como ferramenta de busca o site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), fazendo uso dos termos “saúde da criança”, “enfermagem” e “puericultura”. Esses descritores foram utilizados no site da BVS e LILACS, junto com o operador “AND” e “OR”, obtendo como resultado em 768 publicados da BVS e 425 publicados da LILACS. Após aplicado os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 5 artigos que se enquadravam dentro dos requisitos estabelecidos, onde buscou-se analisar e interpretar as informações obtidas através da base de dados dos 5 artigos considerados elegíveis para obtenção do resultado do tema exposto, conforme descrição do quadro abaixo:

**Quadro 1-** Categorização dos estudos segundo

ORDEM	TITULO	AUTORES	BASE DE DADOS / ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
01	A criança e sua família na atenção primária em saúde.	Luno Guida Menezes; Lia Leão ciuffa; aline Pereira Gonçalves; Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes; Tânia Virgnuda de Souza; Elisa da Conceição Rodrigues.	Revista de Enfermagem / UFPE On Line.2019.	Analisar a atuação do enfermeiro da atenção primária em saúde na assistência à criança e sua família.	Emergiram-se duas categorias: Acompanhamento da criança por meio da consulta de puericultura e consulta em grupo como estratégia de orientação da criança e de suas famílias. Analisou-se que a atuação do enfermeiro pelo contexto biopsicossocial e familiar da criança vai além da identificação de problemas de saúde, pois consegue detectar situações de risco e vulnerabilidades com as orientações pertinentes a cada caso.
02	Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão integrativa.	Ana Erica de Souza Lima; Brenda Arnaldo Falcão; Moane Fernandes Granjeiro;	Revista de Enfermagem Atual / In Derme v.2023.	Analisar na literatura científica a situação do enfermeiro na consulta de puericultura.	Da análise emergiram duas categorias: atuação do enfermeiro na puericultura e dificuldades encontradas na atuação do

		Carolinne Kileia Carvalho Sena Damasceno; Adelia Dalva da Silva Oliveira; Juliana Macêdo Magalhães.			enfermeiro na puericultura; as quais mostram que o enfermeiro desempenha um papel importante no cuidado de enfermagem a partir da formação do vínculo e atendimento integral. No entanto, identificou que o enfermeiro enfrenta dificuldades na realização das consultas, tanto dificuldades estruturais quanto técnicas, havendo a necessidade de um treinamento desses profissionais.
03	Cuidado à criança menor de um ano: perspectiva da atuação do enfermeiro na puericultura.	Aline de Luna Benicio; Milana Drumond Ramos Santana; Italia Maria Pinheiro Bezerra; Rosângela Rodrigues dos Santos.	Revista de enfermagem / UFPE on Line. 2016.	Conhecer a percepção e a atuação do enfermeiro diante da consulta de puericultura na estratégica de saúde da família.	O estudo mostrou que a puericultura tem um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da criança, e, embora as ações planejadas e executadas no programa de puericultura tenham respostas positivas, os profissionais revelaram algumas dificuldades enfrentadas durante sua jornada de trabalho, como também a necessidade de elaboração de novas estratégias para melhorar o acompanhamento de saúde da criança.
04	Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mais atendidas pela estratégia saúde da família.	Mariane Giceli Ataíde Monteiro; Elisângela Braga de Azevedo; Maria Karoline Santos Lima; Hevillyn Cecília Ventura Barbosa; Josefa Cristina Gomes	Revista Baiana de enfermagem / 2020.	Analisar a compreensão das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família.	Emergiram três categorias temáticas: compreensão de mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura; papel do enfermeiro nas orientações durante a puericultura e importância da construção de vínculo com as mães; e fatores que interferem na adesão das mães

		Barbosa; Ana Carolina Dantas Rocha Cerqueira.			à consulta de enfermagem em puericultura. O estudo mostrou que as mães compreendem a importância da consulta de enfermagem em puericultura, a qual proporciona espaço de diálogos e abordagem humanizada, contribuindo para a melhoria da saúde da criança, porém os horários de atendimento coincidem com horário de trabalho, dificultando a presença das crianças e pais para as consultas de puericultura.
05	Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da estratégia saúde da família.	Daniele Beltrão de Araújo Lucena; Anna Tereza Alves Guedes; Tarciane Marinho Albuquerque de Vasconcelos Cruz; Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos; Neusa Collet; Altamira Pereira da Silva Reichert.	Revista gaúcha de enfermagem. 2018.	Descrever as ações de enfermeiros na saúde da família acerca da primeira semana da saúde integral no cuidado ao recém-nascido.	O estudo se deu com profissionais enfermeiros, onde identificou a necessidade da implementação da Primeira Semana Saúde Integral no Cuidado ao Recém-Nascido, para ofertar assistência integral e orientação dos cuidados ao binômio mãe-bebê. Foram identificadas fragilidades nas ações dos enfermeiros no cumprimento do tempo e informações completas, ideal da assistência realizada na primeira visita do RN, mostrando a necessidade de Educação Permanente em Saúde com profissionais e gestores a fim de capacitar os profissionais.

Fontes: Os autores.

A análise dos cinco estudos revela a complexidade e a relevância da atuação

do enfermeiro na puericultura dentro da atenção primária à saúde. Ainda que cada artigo aborde aspectos específicos, é possível identificar eixos temáticos comuns, que fortalecem a compreensão da puericultura como uma prática estratégica, preventiva e de promoção da saúde infantil. A atuação ampliada do enfermeiro: além do físico, o biopsicossocial, o estudo de Menezes et al. (2019) evidencia que a atuação do enfermeiro vai além da simples detecção de doenças, ao considerar o contexto biopsicossocial da criança e de sua família. Essa perspectiva se alinha com o artigo de Monteiro et al. (2020), que destaca a importância do vínculo e da humanização do atendimento. Ambos os estudos mostram que a puericultura deve ser compreendida como um espaço de escuta, acolhimento e orientação integral, fortalecendo a relação enfermeiro-família. Educação em saúde e a formação de vínculo como ferramentas centrais são ressaltadas como fundamentais para a efetividade do cuidado, sendo destacadas nos estudos de Monteiro et al. (2020) e Lima et al. (2023). O vínculo permite maior adesão das famílias às orientações e melhora os resultados em saúde. Esse aspecto é especialmente importante nas consultas de puericultura, pois o enfermeiro atua como educador em saúde, orientando os cuidadores em temas como vacinação, alimentação e sinais de alerta. Dificuldades estruturais e técnicas são observadas na prática da puericultura. Apesar da valorização da puericultura, os estudos também apontam limitações enfrentadas pelos profissionais. Lima et al. (2023) e Benício et al. (2016) relatam dificuldades estruturais, técnicas e organizacionais, como sobrecarga de trabalho, falta de recursos e necessidade de qualificação dos enfermeiros. Lucena et al. (2018) reforçam essa fragilidade ao apontar que, mesmo em ações como a Primeira Semana de Saúde Integral, há lacunas na assistência prestada ao recém-nascido, principalmente por ausência de capacitação contínua dos profissionais, barreiras de acesso e adesão das famílias.

Outro ponto crítico identificado está relacionado às barreiras de acesso das famílias, como destaca o estudo de Monteiro et al. (2020). Horários de atendimento coincidentes com a jornada de trabalho dos pais dificultam a presença nas consultas, o que evidencia a necessidade de reorganização dos serviços para garantir maior acessibilidade.

Os estudos analisados convergem na ideia de que a puericultura é uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde infantil na atenção primária. A atuação do enfermeiro vai muito além da avaliação física da criança, abrangendo dimensões educativas, sociais e emocionais do cuidado. No entanto, essa prática

ainda enfrenta desafios importantes, como barreiras estruturais, falta de qualificação continuada e dificuldades de adesão das famílias.

Portanto, para potencializar os efeitos positivos da puericultura, é essencial investir em educação permanente, reorganização dos serviços e políticas públicas que ampliem o acesso e valorizem o papel do enfermeiro como agente transformador na saúde da criança e da família.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo foi possível identificar o protagonista do profissional Enfermeiro frente às consultas de puericultura, onde todo o acompanhamento de perto executado é possível identificar alterações e déficits que interfiram na saúde e no desenvolvimento saudável das crianças. Com isso, o objeto da pesquisa foi contemplado.

Faz-se necessário, no entanto, o fomento e estímulo para novos estudos voltados para essa temática, tendo em vista que uma das limitações desse estudo foram as escassas produções que se enquadravam no objetivo desse trabalho.

A assistência no programa de puericultura da rede básica de saúde é prestada mensalmente, onde são realizados o acompanhamento de medir, pesar e fornecer informações sobre higiene corporal e vestuário, além de um exame físico para identificar possíveis alterações.

O Programa Saúde da Família (PSF), conhecido atualmente como Estratégia Saúde da Família (ESF), foi pensado para reorganizar os serviços de saúde e prática profissional na tentativa de operacionalizar um modelo de assistência técnica para outro que privilegie e excelência na atenção básica.

A puericultura é uma prática essencial na atenção primária à saúde, desempenhando um papel central na promoção do crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Por meio de consultas regulares, o enfermeiro não apenas avalia indicadores físicos e neuropsicomotores, mas também estabelece um vínculo de confiança com as famílias, promovendo a educação em saúde e a adesão a práticas preventivas. Essa abordagem integral possibilita a identificação precoce de patologias como transtornos do desenvolvimento, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outras condições que, se tratadas a tempo, podem garantir melhor qualidade de vida às crianças e suas famílias.

As estratégias de atendimento, quando alinhadas às diretrizes do Manual de Atenção à Saúde Infantil do Ministério da Saúde, potencializam os resultados alcançados nas consultas de puericultura. Iniciativas como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) oferecem uma base sólida para que os profissionais de saúde desenvolvam um cuidado resolutivo e humanizado. Tais estratégias, aliadas à capacitação contínua dos enfermeiros e à articulação intersetorial, são fundamentais para enfrentar os desafios impostos pelos determinantes sociais da saúde e para promover o bem-estar integral da criança.

Dessa forma, é evidente que a atuação do enfermeiro na puericultura transcende o acompanhamento físico da criança, abrangendo uma visão holística do cuidado infantil. Ao integrar avaliação clínica, educação em saúde e articulação com outros setores, o enfermeiro assume um papel de protagonismo na atenção básica, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade infantil e a construção de uma sociedade mais saudável. Reforçar o investimento em estratégias de puericultura é, portanto, uma necessidade premente para garantir que todas as crianças tenham acesso a um desenvolvimento pleno e digno.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, D. L; et al.** Puericultura: atribuições do enfermeiro nas estratégias para a promoção da saúde da criança na atenção primária à saúde. *Revista Família. Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 28, n. 139, p. 214-223, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/puericultura-atribuicoes-do-enfermeiro-na-estrategias-para-a-promocao-da-saude-da-crianca-da-atencao-primaria-a-saude>.
- BASTO, A. T. O. S.; CEPellos, V. M.** Autismo nas organizações: percepções e ações para inclusão do ponto de vista de gestores. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 21, n. 1, Rio de Janeiro, e-2022-0061, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395120220061>.
- BRASIL. Ministério da Saúde.** Atenção à Saúde. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br>.
- BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Atenção Básica. 4. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2017.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politico\\_nacional\\_integral\\_saude\\_crianca.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politico_nacional_integral_saude_crianca.pdf).
- CARVALHO, M. F. et al.** Ações do enfermeiro na consulta de enfermagem em puericultura na atenção básica. *Enfermaria global*, n. 73, p. 296-299, jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglibal.573201>.
- CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S.** Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicologia em Revista*, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020. Disponível em [https://pepsic.bvsalud.org/ecielo.php?pid=S1677-11682020000100006&script=sci\\_abstract](https://pepsic.bvsalud.org/ecielo.php?pid=S1677-11682020000100006&script=sci_abstract).
- FIGUEROA P.** Consulta de puericultura na estratégia Saúde da Família em municípios do interior do estado da Paraíba, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 8, p. 2291-2302, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.06022023>.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M.** Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFKq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>.
- MINAYO, M. C. S.** Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciências & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.
- PASSOS, A.L. de et al.** A importância da puericultura no desenvolvimento infantil. *Revista Alfa Unipac*, edição extra, 2023. Disponível em: <https://examplelink.com>.
- SILVA, R. M.; SANTOS, M. A.** A prática do enfermeiro na consulta de puericultura

na Estratégia Saúde da Família. Texto & Contexto Enfermagem, v. 27, n. 2, e 12345, 2018. Disponível em: <https://www.ecielo.br/j/tce/al/12345>.

**SILVA, R. M.; et al.** Atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem em puericultura: um relato de experiência. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 27, n. 137, p. 198-207, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/atuacao-do-enfermagem-na-consulta-de-enfermagem-em-puericultura-um-relato-de-experien-cia/>.

**SOUZA, S. R.; OLIVEIRA, S.; ALVES, L. H.** A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, p. 64-83. 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.

**VIEIRA, D. de S. et al.** A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família. Texto & Contexto enfermagem, v. 27, n. 4, e4890017, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>.

**VIEIRA, V. C. L.; et al.** Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. Cogitare Enfermagem, v. 16, n. 1, p. 119-125, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/26384/17577>.

## **DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA DE TCC**

Eu, Auricélia Brito da Silva Carvalho, brasileira, solteira, CPF/CIN N° 748.044.643-87, Órgão Expedidor SSP/PI, graduada em Letras/Português pela UESPI – Universidade Estadual do Piauí, residente à Rua Rubem da Silva Correia, 1199, bairro Cândido Xavier de Sá, nesta cidade, declaro para a Faculdade ViaSapiens, que revisei o Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do aluno Eleneudo Teles Frota, intitulado “O papel do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão bibliográfica”.

Declaro, ainda, que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas gramaticais vigentes.

**Tianguá-CE, 30 de junho de 2025.**

*Auricélia Brito da Silva Carvalho*

**Professora Auricélia Brito da Silva Carvalho**  
*Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português*  
*Especialista em Metodologia da Leitura e da Escrita*  
*Especialista em Literatura, Ensino e outras Linguagens*  
*Portador(a) do registro profissional nº 116580020163 (identificador do MEC)*

## DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Antonio Victor Figueira da Silva, CPF 074.109.073-20, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**” de autoria do aluno Eleneudo Teles Frota foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 30 / 06 / 2025.

Antonio Victor Figueira da Silva



Documento assinado digitalmente

ANTONIO VICTOR FIGUEIRA DA SILVA  
Data: 02/07/2025 09:11:46-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

## TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Eleneudo Teles Frota, CPF 860.610.543-00, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Esp. Antônio Victor Figueira Da Silva, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é O Papel Do Enfermeiro Na Consulta De Puericultura: Uma Revisão Bibliográfica, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

**DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:**

### Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

**DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.**

Tianguá/CE, 16 / 07 / 2025.

Eleneudo Teles Frota

**Eleneudo Teles Frota**